

Simpósio de Atualização Científica sobre HANSENÍASE "Doença simultaneamente milenar e atual"

EPID-3/1 **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, SP**

Autores: Romão, E.R. (1); Mazzoni, A.M. (2)

Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (1) Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (2)

Resumo

Introdução: a hanseníase é uma doença infecto-contagiosa de evolução lenta, cuja manifestação se dá através de sinais e sintomas dermatoneurológicos. Seu agente etiológico é o *Micobacterium leprae*, caracterizado por apresentar alta infectividade e baixa patogenicidade. Os altos índices de prevalência e incidência da doença a torna um problema de saúde pública no Brasil, assim como em outros países. Considera-se importante descrever o perfil epidemiológico da hanseníase no município de Guarulhos, SP, como forma de contribuição no monitoramento, caracterização da tendência e magnitude da doença, avaliação de grupos populacionais mais atingidos, fortalecimento da vigilância epidemiológica e também como indicador da eficiência dos programas de ação e controle atualmente em execução. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico da hanseníase no município de Guarulhos, no período de 2004 a 2009. **Metodologia:** estudo descritivo, transversal e retrospectivo, com coleta de dados dos anos de 2004 a 2009, oriundos do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo construídos e analisados indicadores epidemiológicos e operacionais preconizados pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** foram notificados 282 casos de hanseníase no período de estudo, resultando em uma detecção média de 3,72 casos/100.000 habitantes/ano. Observou-se a predominância de casos no sexo masculino, cor branca, faixa etária de 20 a 39 anos e escolaridade entre a 5ª e 8ª série do ensino fundamental incompleto. Grau de incapacidade tipo 2 foi detectado em 15,8% dos casos e a maioria dos pacientes eram multibacilar, pertencente às formas clínicas dimorfa e virchowiana. **Conclusão:** indicadores de bom atendimento em relação a ações e serviços de atenção às incapacidades depois de detectadas, contrastam com a culminante proporção de pacientes que vem sendo diagnosticados com Grau 2 de incapacidade física e o alto percentual de casos nas formas multibacilares. Assim, fazem-se necessárias mudanças no programa de controle e vigilância epidemiológica em vigor, objetivando diminuir a fomentação da cadeia de disseminação da doença.